

# CP II EM LUTO E NA LUTA PELA

## **Carta aberta aos pais de alunos do ‘Pedrinho’**

Senhor responsável,

Quais motivos o levaram a colocar seu filho no CPII? Esta pergunta é fundamental para dar início ao que precisamos dizer nesta carta. Certamente, em sua resposta, a qualidade de ensino oferecida deve ser um, se não o principal, desses motivos. Entretanto, é justamente esta qualidade que vem sendo fortemente ameaçada. Como?

Vários são os problemas, mas neste momento queremos trazer ao seu conhecimento aquele que mais nos mobiliza: a carência de professores efetivos e de servidores técnico-administrativos. Isto se deve à realização de concursos com poucas vagas e ao atual projeto de expansão do colégio, sem a criação de novos cargos de servidores.

Explicando melhor: os concursos realizados ultimamente apenas suprem parte das vagas resultantes das aposentadorias que vêm ocorrendo. Continuamos praticamente com o mesmo quantitativo servidores de 20 anos atrás, apesar da criação de quatro novas Unidades nos últimos anos e da previsão de implantação de uma Unidade voltada para a educação infantil, já no ano letivo de 2012. Ou seja, a escola vem crescendo sem que o número de servidores efetivos aumente.

Quando uma unidade de ensino é criada, é preciso que o governo crie, através de atos oficiais, novos cargos efetivos (preenchidos através de concursos públicos), para que a escola receba, além de prédio, mesas e cadeiras, um número suficiente de servidores que a componham. No entanto, isso não tem acontecido assim. O Colégio vem preenchendo essas novas funções com contratos temporários e por meio de remanejamento de servidores efetivos das unidades existentes para as novas.

Ao recebermos profissionais temporários, a carência imediata será suprida, mas a continuidade do projeto político-pedagógico fica comprometida. A condição de um contrato temporário, independentemente da qualificação do profissional contratado, traz para o trabalho pedagógico consequências que afetam a qualidade de ensino. A descontinuidade do trabalho provocada pela alta rotatividade dos servidores, que a cada um ou dois anos têm seus contratos encerrados em qualquer época do ano letivo, afeta diretamente nossos alunos.

Além disso, a falta de mais profissionais efetivos na escola compromete demasiadamente o atendimento às crianças, especialmente aquelas com dificuldades de aprendizagem e com necessidades específicas. Projetos como o Laboratório de Aprendizagem, a Sala de Recursos, e até mesmo a Recuperação, vêm funcionando precariamente.

O número reduzido de professores também dificulta a concretização de propostas pedagógicas igualmente importantes para a aprendizagem, como as que devem ocorrer nas Salas de Leitura e nas atividades extra-classe. Da mesma forma, ocorre a impossibilidade de cobrir faltas eventuais (por doenças, licenças, etc), o que, na prática, faz com que os alunos fiquem com um maior número de “tempos vagos”, isto é, sendo acompanhados somente pelo pessoal técnico-administrativo em horário de aula ou ainda tendo o período de permanência na escola reduzido. Além disso, a insuficiência de servidores técnico-administrativos, como inspetores de alunos, só faz agravar a situação.

Cabe esclarecer que não somos contra a abertura de novas vagas para alunos no CP II. Contudo nos preocupa sobremaneira a ausência de perspectivas consistentes para que a expansão caminhe junto com a manutenção da nossa tradicional qualidade de ensino.

Por fim, não poderíamos deixar de mencionar que a falta de política para reposição salarial do funcionalismo público, os atuais cortes no orçamento do governo federal – com a possibilidade de congelamento de salários e outros gastos com a educação pública – certamente desestimularão a entrada e a permanência de bons profissionais de educação em nossa escola.

Assim, nossa luta é por:

- *Abertura de concurso público e criação de novos cargos para docentes e técnicos já;*
- *Destinação de 10% do PIB para a Educação Pública;*
- *Reajuste salarial de 14,77% e definição de data-base para os reajustes anuais;*
- *Reestruturação urgente da carreira de docentes e técnicos.*

**A luta pela qualidade na educação é de todos!  
Você pode contribuir enviando e-mails para:**

**MEC: [executiva@mec.gov.br](mailto:executiva@mec.gov.br) ou [gabinetedoministro@mec.gov.br](mailto:gabinetedoministro@mec.gov.br)  
MPOG: [ministra@planejamento.gov.br](mailto:ministra@planejamento.gov.br)  
Direção Geral do CII: [dggab@cp2.g12.br](mailto:dggab@cp2.g12.br)**

**Servidores das Unidades I em greve  
CII/agosto de 2011**